

IV SEMANA ACADÊMICA

PPGS - UFPB

Os desafios para a
formação da pós-
graduação no
pós-pandemia

como podemos avançar juntos?



Geral

Objetivos

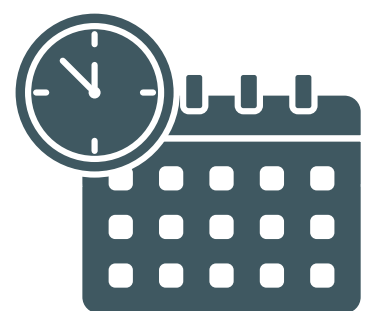
Promover o diálogo, a integração e o debate entre as comunidades acadêmicas do PPGS e da Graduação de Ciências Sociais (licenciatura e bacharelado), assim contribuindo para o processo formativo dos estudantes do PPGS e fomentando uma cultura de eventos substantivos no âmbito do Programa;

Objetivos

Específicos

- **Auxiliar** no processo formativo e de aprendizagem dos profissionais;
- **Divulgar** atividades dos grupos de pesquisa e dos/as pesquisadores do PPGS e graduação;
- **Propiciar** maior aproximação entre a Graduação e o PPGS.

Para colocar na agenda

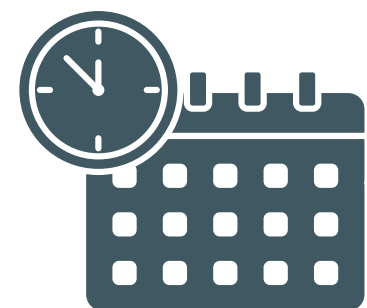


**13 a 15
de Setembro**



**Presencial
CCHLA - UFPB/JP**

Monitoria



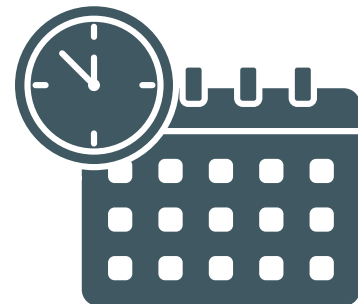
**Inscrições
19 a 31
de Agosto**

**-
Pelo SigEventos**



**Lista de chamamento
da monitoria em
05/09**

Inscrições para participação



**De 19/08 a 13/09
de Agosto**

Pelo SigEventos

Terça (13/09)

Quarta (14/09)

Quinta (15/09)

Manhã

8h30-10h

Inscrições e acolhimento - Hall Auditório 411

10h00-12h00 - Auditório 411

Roda de Conversa com docentes e discentes

Os desafios para a formação em pós-graduação no contexto pós-pandemia: como podemos avançar juntos?

Coordenação: Prof. Dr. Sérgio Barcellos

Carina Souza
Marcos Lima
Rodrigo Ferreira

8h30-12h00

Minicursos

Albinismo para além fenótipo: reflexões sobre as pessoas albinas no contexto educacional e da saúde? (Sala: 507)

Proponente: *José Adailton Vieira Aragão Melo*

Do Samba-de-Caboclo ao Samba-de-Roda: Música, Poética e Ancestralidade

Afroindígena no Recôncavo da Bahia (Sala: 509)

Proponente: *Camillo César Alvarenga*

A Sociologia e a Antropologia das Emoções (Sala: 511)

Proponente: *Idayane Gonçalves Soares e Williane Juvêncio Pontes*

8h30-10h00 - Auditório 411

As pesquisas em curso hoje no PPGS

"Meu avô veio de Angola": a música e o registro de experiências da população negra no Brasil (Dona Ivone Lara)

Coordenação e apresentação:
Profª. Drª. Cristina Matos

Apresentação:

Claudia Ferreira A. Gomes
Natália dos Santos Alves
Anderson Souza Oliveira

10h-10h30 - Auditório 411

As pesquisas em curso hoje no PPGS

O debate da vacina do covid-19 no Twitter

Coordenação e apresentação:
Prof. Dr. Marcelos Burgos

Apresentação:

Isadora Texeira Lima

10h30-11h00 - Intervalo

11h00-12h00

Roda de conversa avaliativa - Auditório 411

Avaliação do evento e aprendizados

Coordenação
Prof. Dr. Marcio Sá

Terça (13/09)

14h00-16h00**Mesa de Abertura** - Auditório 411*Inovações e mercado de trabalho: a atuação do profissional das ciências sociais*

Mediação - Prof. Ms. Aécio Amaral (DCS/UFPB)

Prof. Dr. Edvaldo Alves (DCI/PPGCI/UFPB)

Caio Monteiro - (Associate Product Manager - Nubank)

Antônio Prado (Sociólogo - COOPSSOL Brasil - PB)

16h00-16h30 - Intervalo*Lançamento de Livros*

Pessoas Albinas, Pessoas Guerreiras -

Adailton Aragão

Espaços que suscitam sonhos -

Átila Tolentino e Mônica Franch

Àdúrà - Camillo Alvarenga

16h30-18h30 - Auditório 411**As pesquisas em curso hoje no PPGS***Dinâmicas sociais do trabalho em territórios produtivos do Nordeste: abordagens históricas e atuais*

Coordenação e apresentação:

Prof. Dr. Roberto Verás

Apresentações:

José Cleyton

Eduardo Donato

Rodrigo Lima

Monica Vilaça

Quarta (14/09)

14h00-16h00 - Auditório 411**As pesquisas em curso hoje no PPGS***Reconfigurações do espaço social e Conflitos socioambientais*

Coordenação e apresentação:

Prof. Dr. Sérgio Botton

Prof^a. Dr^a. Patrícia Ramiro

Apresentações:

Taise Castro

Maurício Guedes

Caterine Soffiati Cabral

Vilma Pires Bernardo

16h00-16h30 - Intervalo

Lançamento de Livros

16h30- 18h30 - Auditório 411**As pesquisas em curso hoje no PPGS***Economia Moral da Transparência e Combate à Corrupção/Sociologia da Saúde e do Corpo*

Coordenação e apresentação:

Prof^a. Dr^a Simone BritoProf^a. Dr^a Ednalva Maciel Neves

Apresentações:

Esdras Bezerra

Alyson Freire

Ana Maria G.do Nascimento

Laís L. Carvalho

Quinta (15/09)

14h00-17h30**Mesa de Encerramento** - Auditório 411*A avaliação da Pós-Graduação em Sociologia no Brasil e na UFPB*

Coordenação e apresentação:

Prof. Dr. Sérgio Botton (UFPB)

Apresentações:

Prof. Dr. Marcelo Rosa (UFRRJ)

Prof. Dr. Roberto Verás (UFPB)

17h30 - Coffee Encerramento

Pessoa albinas, pessoas guerreiras: nas fendas da (in)visibilidade

Adailton Aragão

Lançamento de Livros



Sinope

O livro traz novas reflexões sobre a população albina, que vão além dos fatores biológicos/médicos. Por meio dos relatos pessoais de como é ser uma pessoa albina num país onde são “invisíveis” aos olhos do Estado e “visíveis” no convívio social, esta obra debruça-se sobre a (in)visibilidade dessas pessoas, colocando em pauta as formas de estigmas, preconceitos, discriminação a que estão sujeitas. O autor descreve o cotidiano, os modos de vida, os problemas enfrentados, os processos de adaptação e as estratégias para conviver com o albinismo e, principalmente, a superação e a luta por direitos e respeito. Outro fator relevante abordado é a construção da identidade – embora não seja o foco neste volume, deixa brechas para próximas produções. A obra propõe desconstruir ideias equivocadas sobre as pessoas albinas e mostrar esse “outro” (albino/a) desconhecido pela população. O livro tem um conteúdo instigante, intrigante, comovente e com linguagem fluida, dinâmica e envolvente. Foi produzido e pensado para o/a leitor/a, para que todos/as possam ter acesso e disseminar conhecimento sobre o tema, com o objetivo de dar mais visibilidade positiva às pessoas albinas.

Pessoa albinas, pessoas guerreiras: nas fendas da (in)visibilidade

Adailton Aragão

Lançamento de Livros



Conheça o autor

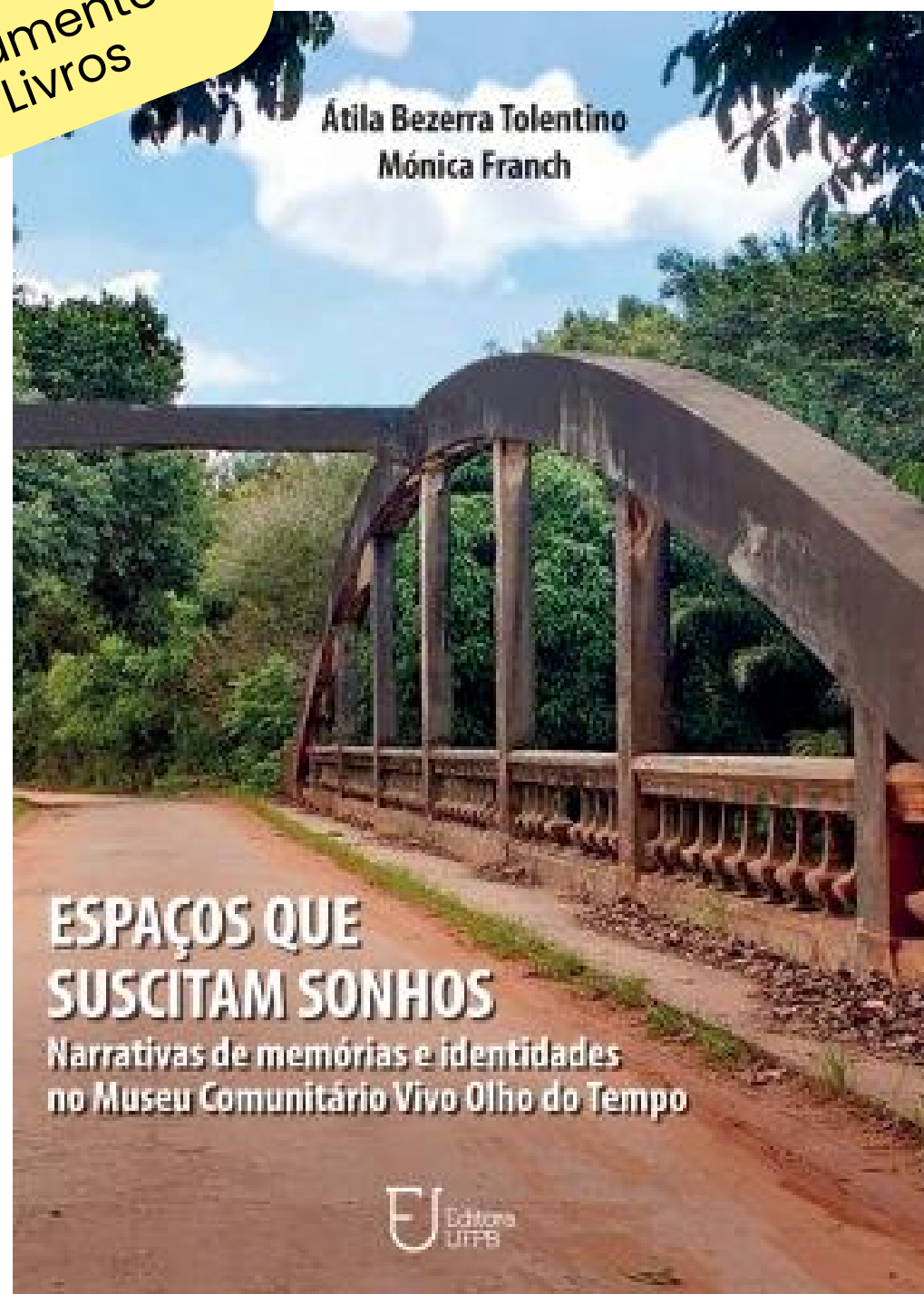
Adailton Aragão

Doutorando em Sociologia (PPGS/UFPB). Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO/UFMT). Mestre em Sociologia (PPGS/UFPB). Graduado em Ciências Sociais (UFPB). Professor do Ensino Básico da SEDUC/MT. Editor Assistente da Revista Caos (UFPB). Sociólogo (registro nº 0000066/PB). Com experiência no Ensino Básico e Superior. Atualmente desenvolve pesquisas sobre: Albinismo e Marcadores Sociais da Diferença (raça/etnias, cor, religião, desigualdades sociais, gênero e geração)

Espaços que suscitam sonhos: narrativas de memórias e identidades no Museu Comunitário Vivo Olho do Tempo

Átila Bezerra Tolentino
Mônica Franch

Lançamento de Livros



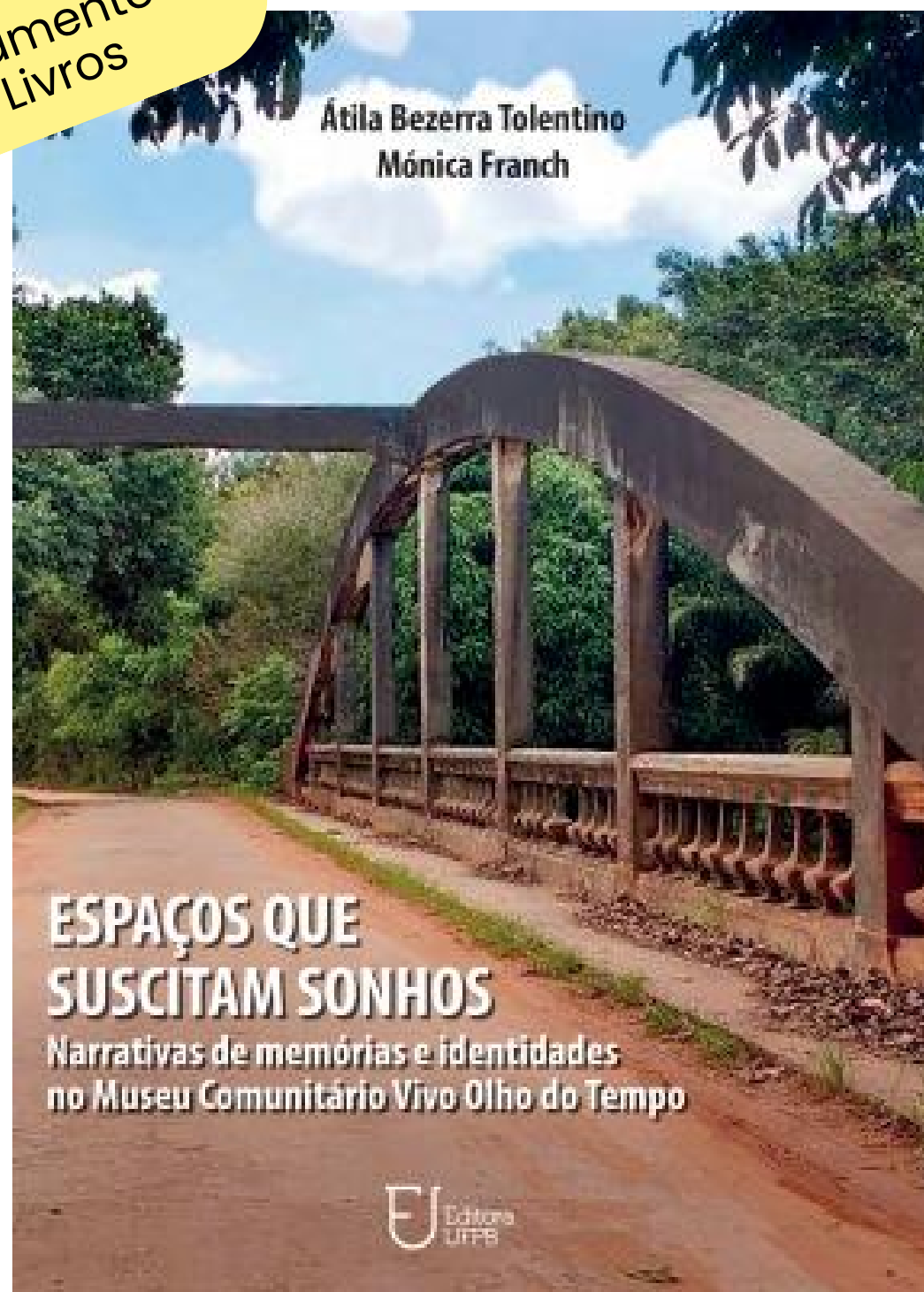
Sinope

Resultado da pesquisa de mestrado desenvolvida no âmbito do PPGS/UFPB e publicado pela editora da UFPB, o livro apresenta, a partir de aspectos sociais da memória, uma análise de como se processa a construção de memórias e identidades no Vale do Gramame (Paraíba). Tem como estudo de caso o Museu Comunitário da Escola Viva Olho do Tempo (Evot), cuja exposição foi desenhada levando em conta as memórias e vivência dos mestras e mestras de cultura popular locais. A pesquisa, de sensibilidade sociológica, revela as negociações e conflitos envolvidos na construção de uma narrativa museológica que torna igualmente visível a luta dos protagonistas pela sua própria história.

Espaços que suscitam sonhos: narrativas de memórias e identidades no Museu Comunitário Vivo Olho do Tempo

Átila Bezerra Tolentino
Mônica Franch

Lançamento de Livros



Conheça os autores

Átila B. Tolentino

Mestre e doutorando em Sociologia pela UFPB. É da carreira de Especialista em Políticas Públicas do Ministério da Economia. Já atuou no Iphan, onde coordenou a Casa do Patrimônio da Paraíba, programa de educação patrimonial do Iphan-PB, e assumiu a Coordenação de Gestão Museológica do Departamento de Museus e Centros Culturais. Professor da Especialização em Museus, Identidades e Comunidades da Fundação Joaquim Nabuco. Membro da Rede de Educadores em Museus da Paraíba-REM/PB. Pesquisador na Rede de Pesquisa e (In)Formação em Museologia, Memória e Patrimônio (REDMus) da UFPB, e no Grupo de Pesquisa Museologias Insurgentes en Nuestra América - MINA, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Autor de diversos artigos e organizador de livros no campo da educação patrimonial, patrimônio cultural e museus.

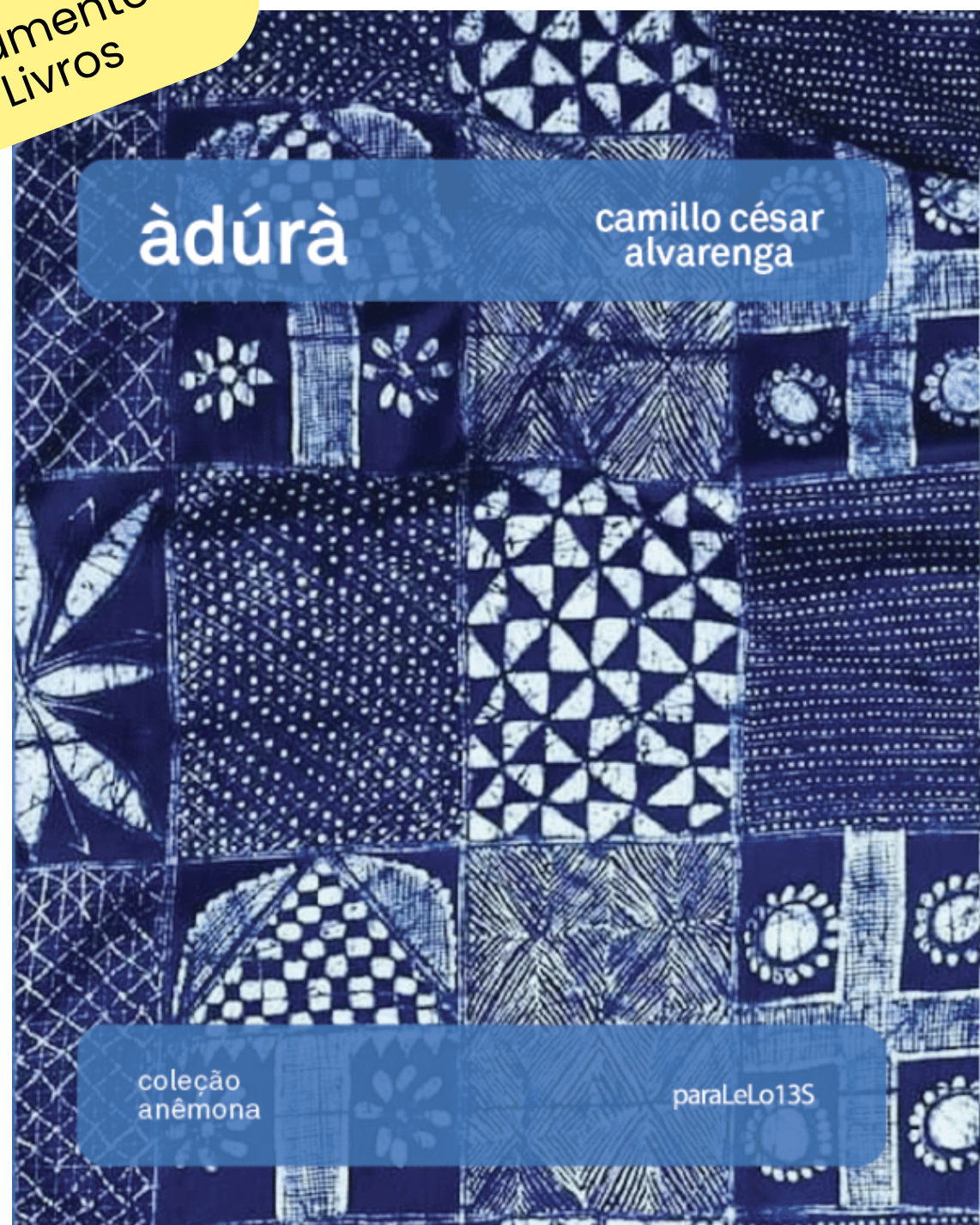
Mônica Franch

Possui graduação em História (área de concentração em Antropologia) - Universitat de Barcelona (1992), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2000) e doutorado em Antropologia pelo PPGSA-UFRJ (2008). Em 2016 realizou estágio pós-doutoral (bolsa Capes) na Universitat Rovira i Virgili (Tarragona, Espanha). É professora associada do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba, e membro permanente dos Programa de Pós-Graduação em Antropologia e em Sociologia da mesma universidade.

Àdùrà

Camilo César Alvare

Lançamento de Livros



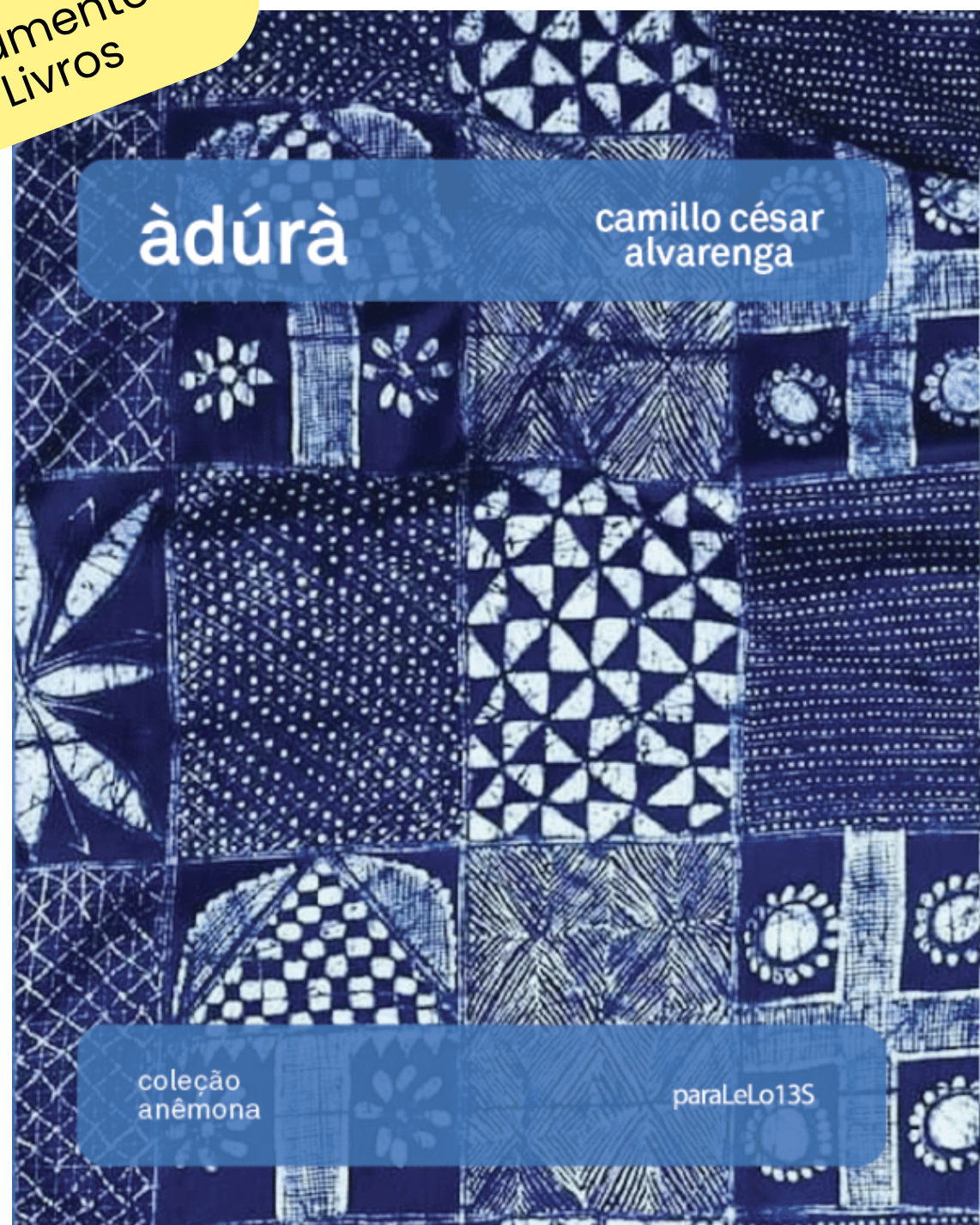
Sinopse

Àdùrà, livro afro-indígena escrito entre 2017 e 2022, chega à cidade da Bahia, capital São Salvador, pelas mãos de uma poetisa, tradutora e editora inglesa, londrina interessada e radicada na Bahia, há alguns anos. De Londres à Salvador, passando por São Paulo e Olinda, Cachoeira e São Félix, Visala ou Aruanda, Orun e Ayê, a edição da Àdùrà, de Camillo César Alvarenga, por Sarah Rebeca Kersley, pela Paralelo 13S, no faz escutar – para além da voz natural, biográfica e ritual do próprio autor, caboclo escritor do recôncavo baiano – a orquestração de ecos propagados por vozes atuais e ancestrais como Mestre Didi, Martiniano do Bonfim, Manuel Querino, Ho Chi Minh junto e para além das músicas de Gilberto Gil e Jorge Ben e da “Santíssima Trindade” do Samba da Bahia – Ederaldo Gentil, Riachão e Batatinha – , podendo-se ainda ler, ouvir e sentir, também, em Àdùrà, a força das poesias de Lívia Natália, Cuti e Adão Ventura, bem como a prosa de João Antônio e as traduções do poeta para versos de Dereck Walkott e Langston Hughes. Todas essas vozes, ecos e referências, aqui reunidas, são agora impressas para ressignificar os sentidos coloniais e nos desfazer da Maafa ao nos apresentar de modo literal e literário uma alternativa ontológica, cosmológica e política a partir da poética e da estética do modo de viver e da visão de mundo cabocla e quilombola de ser/estar no presente.

Àdùrà

Camilo César Alvare

Lançamento de Livros



Conheça o autor

Camillo César Alvarenga, caboclo amazônico-recôncavo, pan-africano quilombola, é pai, poeta, músico e pensador guajajara-nagô, nascido em São Félix, no Recôncavo da Bahia, em 1988. É autor dos livros de poemas *Sombros* (Edufrb, 2012), *OFILTRO* (Coleção Oju Aiyê, 2013) e *macumbe-se* (kza 1, 2018) e organizou a antologia de poetas baianos *Canoas do Paraguaçu* (Edufrb, 2012). Recebeu o Prêmio Maximiano Campos de Literatura (Instituto Maximiano Campos) na categoria Micro-contos (2013). Foi escritor homenageado no Caruru dos 7 Poetas, na Festa Literária Internacional de Cachoeira (FLICA), em 2016. O seu trabalho integra diversas publicações impressas e on-line no Brasil e no exterior. Traduziu Langston Hughes, Octavio Paz e Nicolás Guillén, entre outros.

Minicurso

ALBINISMO PARA ALÉM FENÓTIPO: reflexões sobre as pessoas albinas no contexto educacional e da saúde?

José Adailton Melo



14/09
8h30
Sala 507

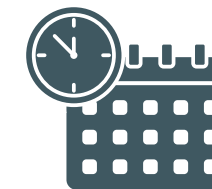
Ementa

O minicurso visa discutir o albinismo numa perspectiva um pouco diferente da medicina, na qual tem-se a dicotomia entre a visão das pessoas albinas e a medicina. De um lado temos a patologização dos corpos albinos e a falta de debates sobre o albinismo, o que contribui para o aumento do preconceito e discriminação. Do outro lado temos a visão das pessoas albinas sobre suas condições, trajetórias e estratégia para conviver com o albinismo, numa luta incessante para desconstruir as ideias equivocadas e exóticas. Vale destacar que esse minicurso se destina às pessoas que queiram aprender mais sobre esse grupo, sobretudo, os profissionais da educação e saúde, uma vez que são nessas áreas onde ocorrem as maiores incidências de estigmatização. Sendo algo urgente e preocupante em falarmos sobre o albinismo para além do visível, uma vez que essa população sofre com a (in)visibilidade.

Minicurso

**ALBINISMO PARA ALÉM
FENÓTIPO: reflexões sobre as
pessoas albinas no contexto
educacional e da saúde?**

José Adailton Melo



14/09
8h30
Sala 507

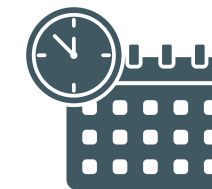
Sobre o proponente

José Adailton Melo é Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO/UFMT). Mestre em Sociologia (PPGS/UFPB). Especialização em Africanidades e Cultura Afro-brasileira. Graduado em Ciências Sociais (UFPB). Professor do Ensino Básico da SEDUC/MT. Com experiência no Ensino Básico e Superior. Atualmente desenvolve pesquisas sobre: Albinismo e Marcadores Sociais da Diferença (raça/etnias, cor, religião, desigualdades sociais, gênero e geração).

Minicurso

Do Samba-de-Caboclo ao Samba-de-Roda: Música, Poética e Ancestralidade Afroindígena no Recôncavo da Bahia

Camillo César Alvarenga



14/09
8h30
Sala 509

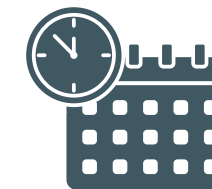
Ementa

A partir da experiência etnográfica que identifica influências ancestrais ameríndias no contexto ritual do complexo religioso do candomblé, apresenta-se o teste de validade da hipótese da contribuição do culto aos caboclos para constituição da manifestação artística e cultural do samba-de-roda no Recôncavo da Bahia. Expressão musical, coreográfica, poética e festiva das mais importantes e significativas da cultura brasileira. Presente em todo o estado da Bahia, ele é especialmente forte e mais conhecido na região do Recôncavo, a faixa de terra que se estende em torno da baía de Todos os Santos. Seus primeiros registros, já com esse nome e com muitas das características que ainda hoje o identificam, datam dos anos 1860. O Samba de Roda traz como suporte determinante tradições culturais transmitidas por africanos escravizados e seus descendentes. Tais tradições incluem, entre outros, o culto aos orixás e caboclos, o jogo da capoeira e a chamada comida de azeite.

Minicurso

**Do Samba-de-Caboclo ao
Samba-de-Roda: Música, Poética
e Ancestralidade Afroindígena
no Recôncavo da Bahia**

Camillo César Alvarenga



14/09
8h30
Sala 509

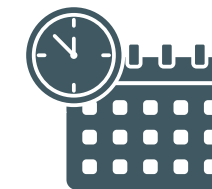
Sobre o proponente

Possui graduação em Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2014) e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (2017). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: poesia, sociologia da arte e da cultura, literatura brasileira, sociologia do trabalho e modernidade.

Minicurso

A Sociologia e a Antropologia das Emoções: instâncias da personalidade e do sofrimento psíquico

Idayane Gonçalves Soares
Williane Juvêncio Pontes



14/09
8h30
Sala 509

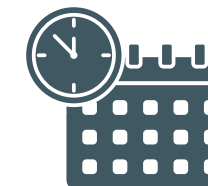
Ementa

A sociologia e a antropologia das emoções emergem e iniciam o seu processo de consolidação como campo disciplinar específico, a partir da metade da década de 1970, buscando situar as emoções como categoria central para se pensar a inter-relação entre indivíduo e sociedade. Este minicurso é uma oportunidade para estimular discussões que envolvem o arcabouço temático, teórico e metodológico das emoções enquanto subárea da Sociologia e da Antropologia, promovendo um espaço de troca de conhecimento e debate na Universidade Federal da Paraíba, a partir do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, reforçando um projeto de renovação teórico-metodológica das e nas Ciências Sociais. A proposta é complexificar a compreensão e análise da relação entre indivíduo, cultura e sociedade a partir de uma abordagem sócio antropológica das emoções, a importância do minicurso se fundamenta no engajamento em despertar o interesse para a categoria analítica das emoções como central para entender as formações societárias. O conteúdo do minicurso inicia com uma introdução do processo de delimitação das emoções como campo específico de estudos na Sociologia e na Antropologia, situando os principais debates e trabalhos que contribuíram para a constituição desse campo. É um balanço que apreende autores considerados precursores e consolidadores das emoções na Sociologia e na Antropologia. Afunilando a discussão, será trabalhada a pesquisa "Em busca de uma Sociologia da Ansiedade: Uma análise a partir de comunidades virtuais de ajuda-mútua", bem como será trabalhada a pesquisa "Emoções e Sociabilidade Urbana: Uma etnografia sobre a Comunidade do Timbó". É o momento da discussão em que as abstrações teóricas são confrontadas e fundamentadas pelas pesquisas, indicando aos participantes formas de compreender e analisar as emoções, em específico, uma cultura emotiva.

Minicurso

A Sociologia e a Antropologia das Emoções: instâncias da personalidade e do sofrimento psíquico

Idayane Gonçalves Soares
Williane Juvêncio Pontes



14/09
8h30
Sala 509

Sobre as proponentes

Idayane Gonçalves Soares

Mestranda em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação (PPGS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com financiamento da CAPES. Bacharela em Ciências Sociais pela UFPB, com período sanduíche na Universidade de Coimbra (UC) pelo Programa Fórmula de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades (2017). Pesquisadora do GREM - Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções e do GREI - Grupo Interdisciplinar de Estudos em Imagem. Autora do livro "Individualismo moderno e sofrimento psíquico: Uma análise da Comunidade Virtual dos Neuróticos Anônimos" publicado em 2020 pela editora Bagaço, como volume nº15 dos Cadernos do GREM, produto da monografia agraciada com o prêmio honorífico Florestan Fernandes.

Williane Juvêncio Pontes

Doutoranda e Mestra (2020) em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com financiamento de bolsa CAPES. Bacharel (2017) em Ciências Sociais (DCS/CCHLA/UFPB), com obtenção de Láurea Acadêmica. Pesquisadora vinculada ao GREM-GREI Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções e Grupo Interdisciplinar de Estudos em Imagem. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia das Emoções e Antropologia Urbana, atuando principalmente nos temas sobre emoções, moralidades, cidade, comunidades periféricas e etnografia.

Comissão



Marcio Sá (Prof)



Carina Souza (Disc)



Marcos Lima (Disc)



Rodrigo Ferreira (Disc)